



27 de dezembro
Terceiro dia da oitava de Natal
“Os pastores”

Os pastores dos campos de Belém acolheram com alegria a mensagem do anjo e apressaram-se a procurar o recém-nascido. São pessoas simples e, na simplicidade dos seus corações, compreendem a importância da mensagem recebida; devem certamente ter ficado completamente fora de si perante o sublime acontecimento na gruta de Belém!

“E tu, Belém, terra de Judá, não és certamente a menor entre os príncipes de Judá, porque de ti sairá um chefe que apascentará o meu povo Israel”. (Mt 2,6).

As pessoas simples compreendem com o coração e não precisam de raciocínios complexos para reconhecer a verdade. Quando pensamos nelas, vêm-nos à mente as palavras de Pascal: “O coração tem razões que a razão ignora”.

Deus procura frequentemente pessoas assim a quem confiar mensagens importantes - por vezes, escolhe mesmo crianças! A simplicidade de coração impede que a mensagem seja obscurecida por uma complexidade que pode vir do “eu”.

Os pastores são os primeiros a ir ao encontro do Rei que nasce e os primeiros a dar testemunho d'Ele. São simples pastores, que têm a tarefa de apascentar os rebanhos confiados aos seus cuidados....

Que mensagem cheia de significado! O pastor da humanidade, o Bom Pastor, chama os pastores que estão nos campos para os tornar participantes desse grande dom que é a sua presença entre os homens.

Assim, os pastores estão entre os primeiros a receber a Boa Nova, como lemos no Evangelho de Lucas:

O anjo disse aos pastores: “Não temais, trago-vos uma boa nova de grande alegria, que é para todo o povo: nasceu-vos hoje o Salvador, que é o Cristo Senhor”. (Lc 2,10-11).

Os primeiros a saber que o Filho de Deus nasceu não são os poderosos deste mundo, nem os chefes religiosos, mas os homens simples. E esta simplicidade marcará toda a história da evangelização.

Os pastores são portadores da alegria do céu! Primeiro são receptores da mensagem, mas depois tornam-se eles próprios mensageiros da alegria. De facto, os destinatários da Boa Nova são chamados a tornar-se pastores para os outros.

O grande modelo é o próprio Bom Pastor: Ele dá a vida pelas suas ovelhas (cf. Jo 10, 11). Na imagem do pastor e do seu rebanho, transmite-se-nos algo do ser de Deus, que vem ao mundo para conduzir as suas ovelhas aos pastos verdejantes, para as libertar das cadeias do pecado e para as arrebatá-las das garras do demónio.

Aos que receberam e acolheram a Boa Nova é agora confiado o serviço de pastores, para que, tendo vindo apressadamente para adorar a Deus, se tornem portadores desta mensagem: O Pastor dos homens veio ao mundo! Todos os homens devem ouvir isto!

“Alegrai-vos, nasceu-vos um Salvador!” Já sabias que o próprio Deus veio ao mundo para conduzir todos os homens de volta a casa?

Nele encontrareis os pastos verdejantes; Nele tereis proteção contra os poderes do mal; Nele tereis sempre a certeza de serdes amados. Sabíeis disso?

Esta mensagem é antiga, mas sempre nova. Muitos ainda não a ouviram; outros esqueceram-na; outros não a compreendem bem; outros não se interessam por ela; outros extraviaram-se....

E o que é que o Pastor faz? Procura cada uma das suas ovelhas!